



Luis Inácio Lula da Silva

Reunião reafirmará coligação com PDT

Liege Albuquerque
de São Paulo

O cancelamento da candidatura própria ao governo do PT carioca, decidida pela direção nacional do partido no sábado, deve fortalecer a aliança de esquerda para a candidatura à presidência da República de Luis Inácio Lula da Silva. Foi com esse espírito que o presidente do PT, José Dirceu, anunciou o fim da candidatura de Vladimir Palmeira ao governo carioca, com 48 dos 79 votos do Diretório Nacional. Onze dos votos foi de membros do diretório do Rio: oito a favor da revogação e três contra.

Dirceu anunciou para amanhã uma reunião pré-convenção nacional, marcada para 23 e 24 de maio em São Paulo, com os presidentes nacionais da aliança tradicional de esquerda — PDT, PCdoB e PSB. “Vamos reafirmar a aliança nacional ameaçada”.

O presidente do PDT, Leonel Brizola, foi quem fez a exigência da revogação da decisão do diretório carioca do PT, no dia 26 de abril, em levar o nome Palmeira à candidatura própria. Assim, o Rio estaria dividido em dois palanques de esquerda: um com o petista Palmeira e outro com o candidato do PDT, Anthony Garotinho.

Para a candidata à vaga de vice-governadora de Garotinho, a senadora pelo Rio Benedita da Silva, a falta de “visão nacional” da decisão do diretório carioca, agora revogada, quase detonou uma dezena de alianças regionais da esquerda. “Sem as uniões regionais será impossível levar o nome de Lula pela terceira vez a concorrer à presidência da República.”

Já Palmeira, um dos fundadores do PT fluminense, saiu revoltado da reunião, dizendo-se ainda candidato, pelo “desejo das bases cariocas do partido”. “Vou recorrer”, afirmou.

Esta “intervenção ditatorial”, segundo o deputado federal carioca Miltom Temer, foi “uma prova” de que o PT está fugindo de suas origens democráticas. “À custa da exigência do PDT para a aliança nacional o PT se dilacera internamente”. José Dirceu rebateu às acusações afirmando que o Diretório Nacional foi escolhido por 170 mil delegados nacionais. “Sem negociação, colocamos a decisão no voto. A tendência da convenção será de manter a determinação que PT e PDT saem juntos no Rio”. Para Dirceu, a desistência de Marcello Alencar (PSDB) de concorrer à reeleição fortalece a idéia da necessidade da união da esquerda carioca.

A intervenção paulista nas decisões do PT carioca é histórica, segundo Maria do Socorro Sousa Braga, da USP. “Sempre ocorreram e nunca foram bem-vindas pelos radicais, dos quais Palmeira é o líder”, disse.